



Saúde Reprodutiva e Direitos: eixo central da política do UNFPA

Taís Santos

Representante Auxiliar do UNFPA no Brasil

Brasília, setembro de 2011

Seminário “Direitos Humanos e Saúde Sexual e Reprodutiva: pela produção de práticas de saúde equânimes no SUS”.



A ONU e os Direitos Humanos

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos....”

“Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.”

Declaração Universal dos Direitos Humanos, Artigos 1 e 2



Quem somos

O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) é o organismo da ONU responsável por questões populacionais.



Apoiamos os países na produção e utilização de dados sócio-demográficos



para a formulação de políticas e programas de redução de pobreza;



Contribuímos para
assegurar que todas as
gestações sejam desejadas,
todos os partos sejam
seguros, todos os jovens
fiquem livres do HIV/AIDS





e todas as jovens e mulheres sejam tratadas com dignidade e respeito.





Conferência do Cairo (1994)

O UNFPA se guia pelo Programa de Ação do Cairo aprovado por 179 Estados-Membros durante a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (1994) e pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (2000).

- **Antes:** objetivos demográficos, controle populacional ou planejamento familiar stricto sensu
- **Depois:** Promoção de direitos humanos, com ênfase no exercício de direitos reprodutivos e na autonomia das escolhas individuais.



Programa de Ação do Cairo

Princípio: Promoção de direitos humanos e desenvolvimento sustentável, mudando o foco de números para pessoas.

Principais metas:

- Acesso universal aos serviços de saúde reprodutiva até 2015;
- Educação primária universal e eliminação da desigualdade de gênero na educação até 2015;
- Redução em 75% de mortalidade materna até 2015;
- Redução da mortalidade de crianças menores de um ano;
- Aumento da esperança de vida;
- Redução em 25% na taxa de infecção por HIV até 2010.



ODM: Parceria mundial para a erradicação da pobreza extrema e da fome até 2015

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

1. Erradicar a extrema pobreza e a fome.
2. Atingir o ensino básico universal.
3. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.
4. Reduzir a mortalidade infantil.
5. [Melhorar a saúde materna.](#)
6. [Combater o HIV/aids,](#) a malária e outras doenças.
7. Garantir a sustentabilidade ambiental.
8. Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.



Cairo destaca Direitos Fundamentais

- Decidir livre e responsavelmente sobre o número, o espaçamento e a oportunidade de ter filhos;
- Ter acesso à informação e aos meios para decidir e gozar do mais elevado padrão de saúde sexual e reprodutiva, livre de discriminações, coerções ou violências;



Atual concepção dos direitos reprodutivos inclui:

- ❑ Um conjunto de direitos individuais e sociais interdependentes que visam o pleno exercício da sexualidade e reprodução humanas;
- ❑ Esta concepção tem como ponto de partida uma perspectiva de igualdade e equidade nas relações pessoais e sociais e a ampliação das obrigações do Estado na promoção, efetivação e implementação desses direitos.



Para cada DIREITO, existe uma OBRIGAÇÃO

Titulares de direitos:

Pessoas e grupos

Portadores de obrigações:

O Estado e seus agentes



Outros atores com responsabilidades:

Atores não estatais

Indivíduos e grupos



Desafios e oportunidades: mobilizando esforços intra e intersetoriais

- **Direitos Reprodutivos, incluindo direito ao planejamento familiar**
 - Acesso à educação em sexualidade, serviços de saúde, informações corretas e em linguagem adequada, insumos e ações em saúde sexual e reprodutiva
 - Construção de habilidades para vida entre adolescentes e jovens – projetos de vida, empoderamento e prevenção de gravidez não planejada

- **Saúde Materna**
 - Universalização do acesso à atenção pré-natal de qualidade
 - Atenção obstétrica humanizada e equitativa (hipertensão e abortamentos inseguros – 70% dos casos de morte materna)
 - Identificação e estratégias para a redução das iniquidades (mulheres jovens, negras, indígenas, de baixa escolaridade, em municípios de pequeno porte)

- **Prevenção do HIV/Aids**
 - Fortalecimento da Política Nacional de Prevenção das DST/Aids entre mulheres e outros grupos em contextos de vulnerabilidade



Estratégia de cooperação do UNFPA





Promoção dos Direitos Reprodutivos

**não existe
meio direito,
meia negligência
ou meia morte.**

90%
das mortes
de mulheres
grávidas
poderiam ser
evitadas com
o atendimento
adequado.

- 1 DIREITO AO ACESSO A INFORMAÇÃO CORRETA EM LINGUAGEM ADEQUADA.
- 2 DIREITO AO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.
- 3 DIREITO AO ACESSO A AÇÕES PARA O PLANEJAMENTO FAMILIAR.
- 4 DIREITO À ATENÇÃO HUMANIZADA E NÃO DISCRIMINATÓRIA DURANTE A GRAVidez, O PARTO E O PÓS-PARTO.
- 5 DIREITO À ATENÇÃO OBSTÉTRICA DE EMERGÊNCIA PARA COMPLICAÇÕES QUE COLOCAM A VIDA EM RISCO, EM QUALQUER ESTÁGIO.
- 6 DIREITO À TER ACOMPANHANTE DURANTE A GRAVidez, NO PARTO E NO PÓS-PARTO.

Saiba seus direitos.

Realização: JNFPA, BMEC, SEMUR, SPM, SMS, Salvador, SUS, etc.

Parceiros: Ministério de Planejamento, Secretaria de Saúde da Bahia, Bahia, etc.

INFORME-SE: Comitê de Mortalidade Materna

PROMOVENDO DIREITOS REPRODUTIVOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR E FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS EM COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Relatório Ano I

PROMOVENDO O DIREITO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Cooperação entre a Prefeitura Municipal de Salvador e o Fundo de População das Nações Unidas

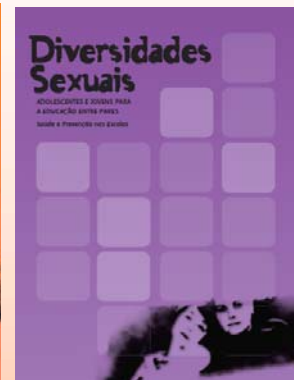
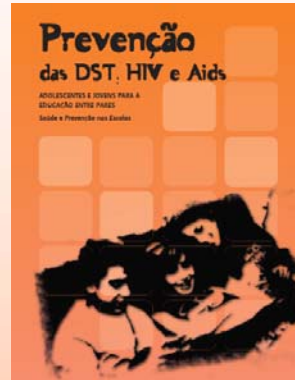
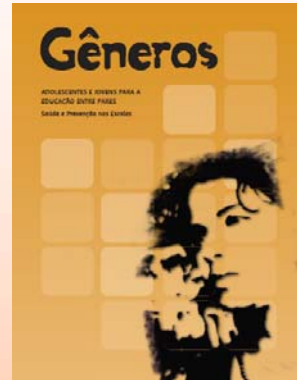
Relatório Ano I

DIREITOS REPRODUTIVOS NO BRASIL

PLANEJAMENTO FAMILIAR NO BRASIL

50 anos de história

Promoção dos Direitos Reprodutivos





PORQUE CADA PESSOA CONTA





Contato: (61) 3038.9252

www.unfpa.org.br

unfpa@unfpa.org.br